



# TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

R\$ 0.30

BRASILIA-DF

agosto nº 61

1994

## VOTOS DISPUTADOS PAU A PAU

O assunto principal em Barra do Corda são as eleições. Além dos quatro candidatos a deputado estadual - Benedito Terceiro, Tatá Milhomem, Jônatas Freitas e Marcos Pacheco - que disputam palmo a palmo os votos dos barra-cordenses, a briga pelo governo do Maranhão e pela representação no Senado Federal aquecem o bate-boca na cidade cordina.

Segundo dados do instituto de pesquisa, Ibope, de 26 de agosto, a candidata ao governo maranhense Roseana Sarney (PFL) tinha cravado 50% da preferência do eleitorado, 26% a mais do que o segundo colocado, Epitácio Cafeteira (PPR). A disputa também conta com Jackson Lago (PDT) e Francisco das Chagas (PSTU).

A briga, porém, é pelas duas vagas ao Senado Federal.

Edison Lobão, João Castelo e Alexandre Costa travam uma queda-de-braço envolvente. Os jornais da família Sarney (O Estado do Maranhão) e do grupo João Castelo (Jornal de Hoje) trocam farpas diariamente.

No comício realizado por Roseana, domingo, 28 de agosto, em frente a rodoviária da Altamira (que foi reinaugurada sem condições de funcionamento), os dois jornais trataram os fatos diferentemente. "O Estado do Maranhão" disse que foi uma das maiores concentrações populares da campanha, com 10 mil pessoas. O "Jornal de Hoje" sustenta que o prefeito Elizeu Freitas e o ex-governador Edison Lobão foram vaiados copiosamente. Lobão, diz o jornal, prometeu nunca mais voltar a cidade. (Mais política pág.03, 04 e 07).

## Vereadores Reajustam Salários

Mesmo proibida por lei federal, a Câmara Municipal cordina reajustou em 18% os salários dos vereadores entre os meses de agosto e setembro. Em agosto, eles ganhavam R\$ 717,00 reais. No mês de setembro, pularam para R\$ 850,00 reais.

Quem exerce cargos na mesa diretora recebe gratificações. O presidente da Câmara acrescenta mais 80% em seu salário. Em setembro, portanto, sua conta foi engordada em mais R\$ 680,00 reais, totalizando R\$ 1.530,00 reais. O vice-presidente, o primeiro e segundo secretários, bem como os dois tesoureiros têm 50% de adicionais. Cada um, em setembro, abocanhou R\$ 1.275,00 reais.

Aqueles que exercem cargos de "líder de partido" também acrescentam mais R\$ 120,00 reais. Na Câmara há representantes do PTB, PMDB, PTR e PDC. Alguns são "líder" de si mesmo.

Também há casos curiosos. As esposas e filhos dos vereadores barra-cordenses têm salários. Em setembro, cada esposa recebeu R\$ 121,00 reais. Cada filho, R\$ 35,00 reais. O professor municipal, porém, percebe R\$ 20,00 reais. E o funcionário da Câmara, vergonhosamente R\$ 10,00 reais.

## TB INFORME TB

**Fundo de Participação dos Municípios:** em agosto, o FPM repassado à Prefeitura cordina foi de 230 mil e 995 reais.

Comparando com o FPM de julho, subiu mais de um por cento.

**ICMS/IPI:** o governo maranhense não divulgou o repasse.

**Total** recebido em agosto: 230 mil e 995 reais.

O FPM de Barra do Corda é o quinto maior do Maranhão. Perde apenas para São Luís, Imperatriz, Caxias e Bacabal.

**Salário Mínimo** em setembro vale R\$ 70,00 reais.

**Real** (nova unidade monetária) vale 2.750,00 cruzeiros reais até 30 de setembro.

**Inflação** de agosto medida pelo IPC/Fipe é de 1,95%.

**Poupança** renderá em 20.09.94, 2,67%. Dia 23.09, 2,99%. Dia 24.09, 3,12%. Dia 28.09, 2,91%. Dia 01.10, 2,95%. Dia 02.10, 2,78%. Dia 03.10, 2,76%. Dia 04.10, 2,76%. Dia 05.10, 2,98%. Dia 06.10, 2,98%. Dia 07.10, 3,05%. Dia 08.10, 3,24%.

**Nota:** o TB circula mais uma vez atrasado devido a problemas técnicos. Pedimos desculpas.

**Informação:** além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do TB, também este jornal é vendido na Merceria do Barata (Mercado Público) e no Bar do Kaburas (praça Melo Uchoa). Preço desta edição: 30 centavos de reais.

**MEIO & TURMA****DISTRITAL**

Entre os candidatos que concorrem a deputado distrital em Brasília, Maria da Guia (viúva do barra-cordense Francisco Xavier - Xaxado) vem atraindo simpatia da colônia cordina.

**CARAVANA**

De passagem por Brasília, vindo de Mato Grosso, Daniel, Célio e Lourival Pacheco. Dia dez de setembro.

**FORMATURA**

Colaram grau em Psicologia, Ruben Brasileiro dos Passos Neto, e William Fernandes Dorta, em Letras. Dia nove de setembro, em Brasília.

**CLÍNICA**

O psicólogo Ruben Neto (filho de Pedro Caixa D'água), atende clientes em consultório instalado no Cruzeiro Novo. Telefone 234-9191.

**ASUC**

A ASUC (Associação Unida Cordina) prepara festa dançante para o mês de novembro em Taguatinga-DF. Mais informações pelo telefone 354-5361.

**ACIDENTE**

Acidentado, em automóvel, José Ribamar Pacheco Soares (Zezé). Recupera-se no hospital de Sobradinho-DF. Dia 11 de setembro.

**PESQUISAS**

O Jornal de Hoje (de 28.08), de São Luís, disse que o Maranhão "foi o único Estado da Federação que teve três pesquisas divulgadas no Jornal Nacional, em apenas um mês." Denunciou também que estas eleições podem ser a maior fraude da história.

**AGRESSÃO**

Os rios Corda e Mearim continuam clamando por educação. Basta de tanto lixo e outras agressões.

**SERESTA**

Desembarcará em Brasília no final de setembro, a poeta e música Gracinha do Waldeco. Duas serestas já estão programadas para a colônia cordina.

**COMITÊS**

A campanha política em Brasília pega fogo. Os barra-cordenses Gilson Pacheco, Paulo Irineu e Francisco Brandes inauguraram em suas casas comitês eleitorais ao candidato a deputado federal Osório Adriano.

**RECORDE**

Muitos cordinos estiveram prestigiando os comitês. Presença recorde na casa do Gilson Pacheco. Por lá também apareceu a candidata a deputada distrital Maria D'Água.

**TURMA**

Em Barra do Corda, o TB é vendido por 30 centavos. Em Brasília e outras cidades, a assinatura anual é de 30 selos postais padrão.

Colega Eider,

A propósito do artigo do sr. Márcio Araújo Martins, permito-me fazer um breve reparo. A certa altura de seu arrazoado diz ele: "... pois desde 1989, na gestão nefasta de Collor, o que se viu foi um Fernando que esfacelou ainda mais a economia, levando à beira da hiperinflação e sacrificando em massa a população." Menas verdade: eu votei em Collor e me penitencio por isso, mas ao findar da gestão Sarney a inflação atingira o pico lunar de 84% ao mês. A equipe econômica de Collor, por caminhos controversos, conseguiu reduzi-la a 24%. Eis a verdade. Não pretendo discutir aqui as virtudes do plano Zélia, mas a verdade deve ser preservada. De outro modo, de mentira em mentira, de calúnia em calúnia, aonde vamos parar? "... foi um Fernando..." Com isso o sr. Márcio quer insinuar que, depois disso, o nome Fernando é, fatalmente, sinal de mau governo? Deus nos acuda!

Espremido aquele berne, vamos ao papo costumeiro. Quero parabenizar o repórter que escreveu: "Coração mata Galeno Brandes". Espetacular, pela simplicidade e narração direta dos acontecimentos, mas que, assim assim, nos comove como se a gente estivesse junto do leito de agonia desse ilustre e chorado filho de Barra do Corda. Tanto fdp dando sopa por perto e a morte foi acertar logo no melhor... Aqui te mando um poema que mostra o meu esforço de ser moderno, mas prova que papagaio velho não aprende a falar. Atenciosamente, seu criado,

William Stead Figueira  
Cabo Frio - RJ

Senhor Redator,

É com enorme prazer que estamos enviando-lhes estes selos para que continuem nos remetendo os jornais editados. Desejamos que continuem com todo sucesso e cada vez mais emitindo notícias para quem está longe dessa cidade maravilhosa - Barra do Corda. Atenciosamente,

Karin e Kelly  
São Paulo - SP

Caro Amigo,

Como parte de uma pequena contribuição e, em agradecimento à sempre lembrança de vossa parte, estou enviando oitenta e seis selos nacionais, para que eu possa continuar desfrutando da boa leitura do nosso conceituado "TB". Também, embora um pouco tarde, mas, antes assim do que nunca, envio a primeira parte do jornal "O Imparcial" onde consta uma crônica sobre o nosso sempre grande professor Galeno Brandes. Um fraternal abraço do amigo,

José Americano Filho  
São Luís - MA

Caro Eider,

Tenho recebido com regularidade o **Turma da Barra**, que também aqui, na região tocantina, desperta interesse entre os nossos conterrâneos. Aproveito a oportunidade para, por intermédio do **Turma da Barra**, cumprimentar a todos os nossos conterrâneos residentes em Brasília (DF) e cidades adjacentes. Estou enviando selos postais para a renovação da assinatura. Meu fraternal abraço,

Eurico Arruda  
Imperatriz - MA

Senhor Redator,

A Academia Barra-Cordense de Letras não poderá aquiescer ao que estampou esse bravo, estimado e necessário jornal - **Turma da Barra** -, em seu número 60, página 5, relativamente ao acadêmico Sidney Milhomem Filho, eleito à unanimidade pelos seus pares.

É que, na Academia, todos os seus membros vivem em pé de igualdade, com direitos e deveres idênticos, não se caracterizando balança de superioridade nem inferioridade.

Por isso, a Academia Barra-Cordense de Letras jamais deixará um seu par morrer na praia.

Fratíssimo pela acolhida que a esta venha dar.

Cordial e fraternalmente.

Raimundo Nonato da Silva  
Presidente da ABL  
Brasília - DF

**TURMA DA BARRA**  
EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES  
Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001-970

# CANDIDATOS TROCAM FARPAS

A campanha eleitoral em Barra do Corda está centralizada em quatro candidatos a deputado estadual: Marcos Pacheco, Jônatas Freitas, Benedito Terceiro e Carlos Alberto Milhomem, o Tatá. No Maranhão, pega fogo a disputa pelas duas vagas ao Senado Federal: Alexandre Costa, Edison Lobão e João Castelo travam uma batalha em que até os dois principais jornais do Maranhão trocam farpas entre si.

Em Barra do Corda, o clima esteve fechado em meados de agosto. O candidato Jônatas Freitas agrediu verbalmente o também candidato Marcos Pacheco. O **TB** apurou que Marcos Pacheco, em comícios pelo interior, dizia que Jônatas era despreparado e alcoólatra. Jô-

natas passou a apelidar Marcos de "almofadinha". O bate-boca entre candidatos serviu para inaugurar o tom emocional das eleições.

Um comício da candidata Roseana Sarney, domingo, 29 de agosto, próximo a estação rodoviária na Altamira, foi noticiado pelos dois principais jornais do Maranhão de maneira diferente. "O Estado do Maranhão", de 30 de agosto, ligado à família Sarney, disse que foram reunidos 10 mil pessoas. Acrescentou que até aquele momento fora uma das maiores concentrações populares.

Sobre o mesmo comício, o "Jornal de Hoje", de oito de setembro, pertencente ao grupo do ex-governador João Castelo, contou que o candidato ao Senado, Edison

Lobão, e o prefeito Elizeu Freitas, foram vaiados. O protesto era principalmente porque Lobão prometeu não concluir as obras da central de captação e tratamento de água. Segundo o mesmo jornal, até as máquinas e equipamentos estavam sendo levados para Açailândia.

O "Jornal de Hoje" também sustenta que os bairros do Piquizinho e Co-hab estão há sete meses "sem receber uma única gota d'água". Disse também que Alexandre Costa, ao informar que repassou 15,2 bilhões de cruzeiros reais para Barra do Corda, quando ministro da Integração Regional, denunciou o prefeito Elizeu Freitas: "o povo jamais viu a cor desse dinheiro", acrescentou o jornal.

## BARRA COM D'AGUIA

por Murilo Milhomem

Os cordinos residentes em Brasília promoveram dois grandes churrascos para demonstrar o seu apoio à candidatura de Maria D'Águia a deputada distrital. Nas casas de Gilson Pacheco, no Guará, e Mary de Jesus, em Taquatinga Norte, D'Águia prometeu lutar por eleições diretas nas administrações das satélites, uma antiga reivindicação da comunidade.

Uma outra questão que tem preocupado bastante Maria D'Águia, refere-se às divergências existentes no meio da colônia maranhense, especialmente Barra do Corda. Ela disse que fará de tudo para tentar unificar as diversas tendências, tendo em vista que a dispersão somente enfraquece o movimento.

Na área de educação, onde possui bastante experiência, já que coordenou a implantação de 14 Caic's, irá defender a implantação do turno de seis horas nas escolas públicas do DF. Esta medida virá acompanhada de um currículo totalmente voltado para o reforço do senso crítico dos alunos. Com esse fim, além das matérias do núcleo comum, obrigatórias para todo país, sua proposta contempla o incremento de atividades diversificadas como teatro, música, esporte, entre outras.

Maria D'Águia chamou a atenção ainda para a necessidade de se votar bem nas próximas eleições. É importante o eleitor escolher com consciência o seu candidato, pois quem compra voto não tem compromissos com a comunidade.

## Votos Maranhenses

Nas eleições de 1992, o Maranhão contava ao todo com 2 milhões e 600 mil eleitores. Na de 1994, apenas vão às urnas 2 milhões e 500 mil eleitores. Uma redução de 100 mil eleitores.

Em Barra do Corda, o Cartório Eleitoral registrava em 1992, 45 mil e 860 eleitores. Neste ano, aguarda-se no máximo, 40 mil eleitores. Segundo informações, no recadastramento eleitoral realizado no início deste ano, e paralisado logo depois, muitos eleitores pediram transferência de domicílio. Mesmo assim, Barra do Corda é o quinto maior eleitorado do Maranhão.

## NO REINO DAS PEDRAS

\*Efe Brandes

Pedras amigas  
Que os homens defendem:  
Nas ferramentas antigas,  
Nas fundas,  
Nos badoques,  
Nas baladeiras,  
Nas trincheiras,  
Nas muralhas,  
E nas construções em  
qualquer tempo.

Pedras encantadoras  
Que os homens adornam:  
Nas coroas,  
Nos colares,  
Nos braceletes  
Nos anéis,  
Nos brincos,  
E nos utensílios mais  
lindos.

Pedras lendárias  
Que simbolizam a evolu-  
ção do homem:  
Primitiva, "Bruta",  
Trabalhada, "Cúbica"  
Lapidada, "Polidas".

Pedras todas  
Tão importantes,  
Ao seu modo,  
Ao seu tempo,  
Evidente.

Mas nenhuma se equivale  
A uma só  
Que não me-larga,  
Que não me deixa.

Sobe do pé,  
Ao peito, à cabeça.

É você, meu calo,  
Pedra no meu sapato.

\*Francisco Pinheiro  
Brandes é membro da  
Academia Barra-Cordense  
de Letras.

## GALENO BRANDES A FALTA QUE ELE FAZ

Sola virtus praestat gaudium perpetuum: somente a virtude pode dar alegria eterna.

Sêmeca

Tão-somente ao  
cristão resta curvar-se  
aos desígnios de Deus que  
faz vergar sobre a huma-  
nidade o dedo de sua  
complacência, convertida  
em força e virtude.

A marcante persona-  
lidade do professor Ga-  
leno Brandes continua, em  
todos os sistemas so-  
ciais, artísticos, téc-  
nicos, religiosos e éti-  
cos, a denotar, vivamen-  
te, a sua ausência, cuja  
falta há de remarcar a  
cidade-berço e seus ami-  
gos.

Esta ausência e esta  
falta, vividas e senti-  
das, a céu aberto, bem  
caracterizam a psicologia  
e a ação de um mestre  
perspicaz e ordenado, que  
tudo fez para amar e ser  
amado.

Esta falta brota e  
viceja em todos os ní-  
veis: liderança, magis-  
tério, política, educa-  
ção, sociabilidade.

De sua digna con-  
sorte, professora Alda  
Brandes, recebi corres-  
pondência que bem define  
esta ausência e esta  
falta, cujo teor não po-  
deria furtar-me aqui  
transcrever:

"Prezado amigo...  
Era anoite, 12 de 07  
de 94, quando entre nós  
planejávamos o amanhã.

De repente, nos  
planos de Deus encerra-se  
a missão de Galeno entre  
nós.

A terrível angústia  
da perda de forma tão  
inesperada, só foi su-  
portada, porque o mesmo  
Deus que o levou, usou  
você, que no seu gesto de  
carinho, na sua mensagem  
de solidariedade, nos  
animou a continuarmos a  
nossa missão, aqui na  
terra, pautada nos ensi-  
namentos e exemplos de  
vida de nosso inesquecível  
Galeno.

Obrigada pelo seu  
ombro amigo, onde nos  
recostamos, na hora di-  
fícil para nos consolar  
da irreparável e dolorosa  
perda daquele que sempre  
nos deu amor e bondade."

É isto mesmo.

Professor Galeno  
partiu, mas deixou a  
marca, o selo e o sulco  
de sua passagem, creden-  
ciando-o ao eco da sua  
imortalidade.

Dele pode-se dizer:  
passou e fez, alargando a  
esteira borbulhante dos  
fatos e dos atos, no he-  
roísmo de sua existência,  
não hesitada, toda vol-  
tada para fazer o bem, na  
força e na virtude de  
bem-servir.

E sua falta ressoa  
em contínua sonoridade e  
há de ressoar na memória  
do passado, do presente e  
do futuro, em versos de  
eterna alegria, para a  
perpetuidade de nossa  
posteridade.

\*Raimundo Nonato da Silva, 76, é  
presidente da Academia Barra-Cordense  
de Letras.

**PANORAMA POLÍTICO**

Na falta de institutos de opinião em Barra do Corda, os próprios candidatos a deputado estadual estão indo a campo sondar o ânimo dos eleitores. Duas pesquisas: a de Marcos Pacheco (PDT) o coloca disparado na liderança. A de Jônatas Freitas (PFL) o coloca na frente, seguido de Marcos. Embora não tenham valor científico e sejam direcionados para animar a militância, é possível que ambos os resultados estejam próximos da realidade. A esta altura, Marcos tem a campanha mais forte dentre os quatro candidatos cordinos, deve ser o mais votado, e só uma catástrofe política poderia tirá-lo da reta. Já Jônatas, é um candidato em persistente ascensão, anda assustando os demais concorrentes e pode ser a grande surpresa do pleito.

**NOS BASTIDORES DA BATALHA**

Os coordenadores de campanha dos candidatos cordinos a deputado estadual: Itamar Batista (Marcos Pacheco). José Ribamar Aquino (Benedito Terceiro). Nascimento Moraes (Jônatas Freitas). Jaldo Santos e grande elenco (Tatá Milhomem). Escolhidos a dedo.

**BOM HUMOR**

Enquanto estuda a possibilidade de publicar um livro com "100 sonetos escolhidos", o poeta Willian Stead Figueira edita com sucesso o jornal comico-cultural "O Vampiro de Cabo Frio". De circulação restrita, o jornal já foi citado, inclusive, na revista "Casseta e Planeta". Salve Willian, patrimônio vivo da literatura cordina!

**ABSOLUTA**

A paisagem cordina mais bela. Desfila pelas ruas da cidade, elegantemente equilibrada em uma bicicleta, a cantora Chica do Mandu. Os fãs andam suspirando nas esquinas...

# TURMÃO

por Rubem Milhomem

**BARRA TERÁ JUSTIÇA ESPECIALIZADA**

O Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, São Luís, vai instalar na Barra uma Junta de Conciliação e Julgamento - órgão de 1ª instância da Justiça do Trabalho encarregado de arbitrar conflitos entre patrões e empregados.

Segundo assessores, é desejo do presidente do TRT, Alcebiades Dantas, inaugurá-la pelo menos até junho de 95, quando acaba seu mandato. Por enquanto, o Tribunal está sem verba para executar o projeto, devido ao atraso na aprovação do Orçamento da União.

Até o final de agosto, o processo de licitação para aquisição do prédio-sede, móveis, equipamentos, etc., sequer tinha sido aberto.

**CORRE-CORRE NO CENÁRIO POLÍTICO**

Os efeitos da instalação da Junta de Conciliação e Julgamento.

Um: presidido por um juiz togado (concurado), o órgão terá ainda dois juizes classistas - cargos para os quais o único requisito exigido é que o titular seja representante de empregados ou empregadores. Tem uma penca de gente de olho na mamata.

Dois: finalmente virá à tona o vespeiro das quase mil demissões promovidas pelo prefeito Elizeu Freitas no início de sua gestão, e cujos processos, hoje, estão nas mãos de apenas um juiz de Direito.

**AO PÉ DO RÁDIO**

Barra do Corda não vê seus candidatos a governador, deputado federal e deputado estadual na telinha. É que as duas retransmissoras da cidade, a TVC (do grupo Terceiro) e a TV Mearim (da Prefeitura), não captam os sinais via Embratel gerados a partir de São Luís. Impossibilitando, assim, a veiculação da campanha regional. Para saber o que pensam - e principalmente o que não pensam - os postulantes, só mesmo ouvindo a rádio Guajajara. O que baixa em muito a qualidade da campanha. Pelo rádio, os candidatos são apenas uma voz. Pela televisão, olho no olho, é que se vê quem é quem.

**O CASO ASSIS**

O coronel Francisco de Assis Serpa, Comandante-geral do BPM cordino, responderá pela televisão, nos próximos dias, às acusações de malversação de dinheiro público que lhe fez o soldado Glauber Feliciano da Silva em carta-denúncia dirigida ao jornal TVC. Há suspeitas de que Glauber simplesmente não existe. Seria um pseudônimo.

**APURAÇÕES**

Em definição o esquema de apuração de votos nas eleições cordinas. Haverá duas Juntas apuradoras. Uma no Caic, na Altamira. Outra no... das Samaritanas (Maçonaria), na Tresp...

# ELEIÇÕES: CUIDADO COM ENGANADORES

O jornalista Gilberto Dimenstein escreve o livro "Como Não Ser Enganado Nas Eleições", alertando sobre o que é o processo eleitoral, manhas e segredos.

por Eider Moraes

O livro "Como Não Ser Enganado nas Eleições", de Gilberto Dimenstein, é um sucesso de vendas no país desde que foi lançado no início do ano. Nas 71 páginas, além do autor, reúne também 13 outros artigos de jornalistas conhecidos como Boris Casoy e Carlos Chagas. De cientistas políticos como Bolívar Lamounier e do famoso coordenador da campanha contra a fome, Herbert de Souza, o Betinho. Todos eles ora explicando ora denunciando as mil e uma armadilhas, segredos e truques que os políticos e seus assessores utilizam nas eleições para fisgar o voto do eleitor.

Logo no início, Dimenstein questiona: "Você gosta de ser enganado? Para quem se dispuser a não fazer o papel de bobo, o livro tem uma boa e uma má notícia. A má é que neste exato momento há um batalhão de candidatos seduzindo e trapaceando o seu voto. A boa é conhecer as armadilhas usadas pelos políticos. Primeiro alerta: eleições é um serviço de profissionais. Não há espaço para amadores. Os políticos vendem idéias. Uns são sérios, outros charlatões, enganadores.

Fazendo uma comparação, Dimenstein usa o exemplo da compra de um automóvel usado. Os vendedores, geralmente com muita lábia, charme e poder de sedução, conseguem enganar o comprador convencendo-o a levar um carro defeituoso como se fosse bom. A culpa pela má compra não é apenas do vendedor. Também é do comprador. Deve-se comprar um carro usado, do mesmo modo como se "compra" um candidato: investigando seu passado, testando, comparando e, acima de tudo, mantendo um atitude crítica. De desconfiança. Bobo é aquele que somente presta atenção às maravilhas apresentadas pelo gentil e solícito vendedor. Conclusão: comprando um carro ruim, afeta-se única e exclusivamente uma pessoa, podendo trocá-lo em poucos dias. Votando em político ruim, além de atingir toda comunidade, tem-se de aturá-lo por muitos anos. O mandato é de no mínimo quatro anos.

Importantes são também as denúncias feitas pelos colaboradores. O cientista político Bolívar Lamounier dissecou uma mentira muito frequente usada pelo candidato. Fingir que não são políticos. Segundo Bolívar, os candidatos que assim procedem são deslavados mentirosos. O homem - argumenta citando o filósofo grego Aristóteles - é um animal político. Sem perceber, no dia a dia o

cidadão comum faz política. Quando fala bem ou mal do governo, reclama do preço dos objetos, do custo de vida. Enfim, tudo é política. E política frisa Lamounier "é toda atividade que as pessoas praticam com o objetivo de influenciar os acontecimentos, o pensamento e sobretudo as decisões da sociedade em que vivem."

Quando uma pessoa se candidata a algum cargo público, certamente é porque quer exercer um poder bem maior do que a de um cidadão comum. Ele quer influenciar nas decisões. Para isso, alguns truques são utilizados para se chegar ao executivo (presidente, governador e prefeito) e legislativo (senador, deputado e vereador). Uns posam de abençoados dos deuses. Mandam divulgar previsões do além para passar a imagem de vitoriosos. Outros exploram a vida pessoal do adversário. São salvadores da pátria e caçadores de corruptos. Mas honestos nem sempre. O eleitor deveria estar atento para o programa de governo. "Político que faz da luta contra a corrupção a base de sua existência é sempre intelectualmente fraudulento", diz o jornalista da Veja, Elio Gaspari. E completa: "Na maioria dos casos é ladrão também."

Desconfie das pesquisas eleitorais. Da imprensa, rádio e televisão. Dos anúncios de publicidade. Eles têm cheiro de manipulação. O eleitor precisa aprender a ler as pesquisas. Lembra o crítico de televisão, Nelson de Sá que, na publicidade, não existe verdade: existe a imagem que pode ser uma mentira. A publicidade não é usada para esclarecer, mas para vender. O diretor da Agência de Publicidade W/Brasil, Washington Olivetto, emenda: "Candidatos podem ser transformados em produtos muitas vezes com uma linda embalagem por fora mas sem conteúdo por dentro. Ou o que é pior: com um produto podre por dentro."

Dimenstein acrescenta que o voto é uma chance que todos os eleitores têm para influir nos homens e idéias. A eleição, define, nos torna sócios do nosso país. E não meros espectadores de um show. O apresentador de TV, Boris Casoy, sonha com um voto mais racional e menos emocional. E Herbert de Souza, o Betinho, destaca: "Eleição é assunto sério, o voto é um ato de cidadania importante e precisa ser muito bem pensado, analisado." Cuidado portanto com os enganadores. Eles são muitos.

## Cartas da Excursão

Durante a excursão dos ônibus da Turma da Barra, em julho, para Barra do Corda, alguns excursionistas registraram em cartas seus agradecimentos. O TB publica-as na íntegra:

"Caro Amigo Eider

Queremos agradecer a viagem que fizemos a Barra do Corda-MA que foi muito divertida. Obrigada." (Assinam Lúcia, Janaína e Lorena).

"Para um grande amigo: Eider

Obrigado pelo passeio e a atenção que nos deu. Fique sabendo que adorei a excursão, que tenha muitas outras e que você esteja em todas. Obrigada." (Assinam Luciana e Cristina).

"Aos promotores da viagem:

Obrigado por terem proporcionado aos conterrâneos que aqui habitam um passeio inesquecível, um reencontro gostoso, um conagraçamento com muitos abraços; eu particularmente agradeço de coração pela parte que me tocou. É pena já estarem de volta, deixando um enorme vazio, principalmente em nossa casa:

Ao despedir-me lá na praça

Quase que entrei em pane  
Pois despedir me tira graça

Quem p'ra trás fica que se dane

Pois no ônibus "Santa Izabel"

Foi minha filha Rejane.

Vão com Deus. Um grande abraço do amigo Zequinha Tavares."

A Turma avisa que entre o natal e ano-novo haverá ônibus para Barra do Corda. Reserve sua passagem. Telefone 354-5166.

# BARRA: "UM CASO DE POLÍCIA"

- Por que a candidatura a deputado estadual?

- Primeiro para trabalhar pelo povo do Maranhão. E não é federal, que é o que você quer saber, é porque no âmbito federal você ajuda menos ao seu estado, aos seus municípios, aos seus conterrâneos. Como deputado estadual, tenho mais como ajudar os municípios onde eu estou atuando.

- É possível detalhar as suas principais propostas?

- A proposta é de sempre lutar para que o povo tenha melhores condições. O deputado é um legislador. Que trabalha na defesa do povo. Ele na realidade é um promotor público. É um defensor público. A execução cabe ao governo federal, estadual e municipal. Se eles vão mal, muito pouca coisa você pode fazer. A não ser fiscalizar e exigir o cumprimento da lei. E que os furtos, os ladrões sejam punidos dentro daquilo que a lei prevê.

- Quanto as suas possibilidades eleitorais. O sr. é tido como "já ganhou".

- Eu não quero ser conhecido como "já ganhou". O que há é que eu tenho trabalhado. Tenho apoio do norte ao sul, do leste ao oeste do Maranhão. Tenho procurado trabalhar, ajudar as pessoas. Isso eu creio e tenho certeza que é o que conta.

- A questão do asfaltamento da BR-226. O que há?

- Na Tresidela, na avenida Rio Amazonas, que é a continuação da BR-226, foi feito um serviço de envergadura e que foi paralisado. Estou lutando junto ao governador Fiquene, que já prometeu urbanizar, para fazer o asfaltamento da rio Amazonas

- Por que só foram asfaltados 27 quilômetros?

- A estrada não é do governo do estado. É federal. O Lobão fez os 27 Km, ligando a Barra

A previsão do PFL, partido em que Carlos Alberto Milhomem (o Tatá) é candidato a deputado estadual, é de que ele seja um dos mais votados. Transformando o prognóstico em número, mais ou menos 25 mil votos. Tatá que já exerceu a poderosíssima secretaria de Assuntos Políticos no governo Lobão, descarta o "já ganhou" e diz que o importante é trabalhar. Com exclusividade fala ao TB.

do Corda a capital do estado, por uma deferência ao povo barra-cordense. Quanto ao restante, ele está lutando para conseguir empréstimos externos para que isso seja feito. Repito: a responsabilidade é do governo federal.

- A respeito dos povoados, do homem do campo. O que se deve fazer?

- Tenho lutado também. Agora mesmo eu trouxe cinco torres para implantar sistemas telefônicos no interior. Vamos botar telefone nos Resplandes, no Leandro, como também na Sumaúma, no Centro dos Ramos, em Santa Maria e outros lugares.

- A prefeitura participa?

- O pequeno custeio que deveria ser do poder público, quem está pagando sou eu particularmente. Eu estou substituindo eventualmente aquilo que deveria ser feito pelo estado ou pelo município.

- Na questão das emancipações. Dos quatro povoados, dois não conseguiram êxito. Há possibilidade de um novo plebiscito?

- Sempre é possível. Este ano não. Nós estamos em ano eleitoral, então a Inez é morta. No próximo ano, eu já me comprometi com as lideranças desses povoados para rerepresentar o projeto. E

vamos lutar para que Santa Vitória e Ipiranga sejam municípios independentes, porque só assim, nós poderemos desenvolver o interior de Barra do Corda.

- Quanto as críticas que lhes são dirigidas. Como o sr. responde-as?

- Eu não tenho prevenção contra ninguém. Só tenho prevenção de lutar, de trabalhar a favor do povo. Eu não preciso do dinheiro público. O meu salário de funcionário público, de homem que tem trabalhado ao longo do tempo, me garante tranquilamente os meus dias de vida.

- Com relação especialmente a Barra do Corda, qual é o quadro?

- A Barra do Corda é um caso de polícia. Aqui passaram e passam administrações danosas. Aqui não se faz nada pelo bem público. Aqui não se faz nada visando o povo. Aqui não se faz nada visando a moralidade. É preciso, então, que o povo reflita, que o povo decida. Um deputado, por mais forte que ele seja, muito pouca coisa ele pode fazer. O povo é que tem que decidir agora nas eleições. E principalmente em 1996, escolhendo um filho da terra, um homem que possa dirigir os destinos da Barra do Corda com honorabilidade, com critério, com decência.

- Qual a saída?

- Eu defendo que Barra do Corda precisa de melhores dias. Não posso assistir de braços cruzados, que ao longo do tempo, o dinheiro público entre por um esgoto. O dinheiro público entre por uma vala. Entre pelo descaminho. Eu não posso aceitar que o dinheiro público seja aplicado em fazendas. Seja aplicado na defesa do interesse próprio. Seja destinado a financiar lojas de carro. E por aí vai.

**TURMA MAIOR****RELEMBRANDO**

A TVC (Televisão Cordina) está relembrando em imagens o que disse em 1992 o ex-governador Lobão: que a BR-226 não fora asfaltada por culpa de José Sarney. O TB não sabia.

**DEU NO JB**

Deu no Jornal do Brasil (de 15.09): "Alarmado com a pregação de Enéas, o líder da campanha contra a fome, Betinho, sugere: - O Brasil devia parar de rir do Enéas e colocá-lo onde ele merece: na cadeia ou no hospício."

**RECADASTRAMENTO**

No recadastramento feito no Maranhão, 64 municípios tiveram seu eleitorado reduzido. Quase 100 mil eleitores a menos.

**TROPEÇANDO**

Mesmo tropeçando na gramática, o candidato a deputado Jônatas Freitas pediu em comício para Roseana Sarney uma faculdade para Barra do Corda. E acrescentou Juntinha: que ele também gostaria de complementar os seus estudos. Roseana nada respondeu.

**FALTA ÁGUA**

Anda faltando seguidamente água por toda Barra do Corda. Qual é a explicação? Hem?...

**SÃO LUÍS**

Nas comemorações dos 382 anos, em oito de setembro, São Luís assistiu a apresentação do show "Bibi in Concert", com a atriz e cantora Bibi Ferreira se apresentando em praça pública.

**EXPOSIÇÃO**

Na inauguração da exposição do "Seu" Pedro Borges, no Ministério do Meio Ambiente, a biografia do escultor cordino fora escrita por Marisa Ricupero, esposa do ex-ministro da parabólica.

**ESTRANHO**

Causa estranheza a forma que o Colégio N.S.de Fátima usa para "expulsar" alunos. O estudante é julgado pelos próprios alunos. O réu não tem direito de defesa. Escola é para educar e não para punir. Estranho, muito estranho.

**TROCA**

Quem troca voto por camisetas, chinelos, bugigangas e "promessas eleitorais" está se deixando enganar. Depois não venha dizer que está arrependido.

**MAUS ELEITORES**

Votar em alguém, significa delegar competência para que esse político presente-o e decida por você nas casas legislativas e executivas. Os maus políticos só existem porque há maus eleitores.

**FRASE**

Frase do estadista alemão Otto Von Bismarck (1815-1898): "Nunca se mente tanto, escancaradamente, como durante as guerras e antes das eleições."

**NOVO POVOADO**

O governo federal liberou um milhão e 500 mil reais para que os moradores de São Pedro dos Cacetes comecem a deixar a reserva Canabrava, dos índios Guajajara, e sejam removidos para uma nova área denominada de Remanso. Esse dinheiro, porém, é apenas a primeira parcela de um total de 12 milhões de reais.

Conforme o TB apurou junto ao Ministério da Justiça, em Brasília, esse dinheiro será aplicado na infraestrutura do futuro povoado Remanso. Uma comissão constituída de cinco pessoas, composta de representantes da

Funai, governo do Maranhão e dos moradores, fiscalizará e administrará os recursos.

Atualmente, a população de São Pedro dos Cacetes é de três mil pessoas. Com uma área de quatro mil hectares. No futuro povoado de Remanso, a área total é de nove mil hectares. Ficando totalmente encravado no município do Grajaú.

Também é intenção do governo distribuir a cada família de Remanso, um módulo rural de 30 hectares. Os moradores receberão indenizações, conforme o patrimônio acumulado.

**PEDRO EXPÕE PEÇAS**

por Murilo Milhomem

O escultor cordino Pedro de Oliveira Barros fez exposição no Ministério do Meio Ambiente, em Brasília, terça-feira, 30 de agosto, que contou com a presença do ex-presidente José Sarney e do ex-ministro Rubem Ricupero. Seu Pedro, como é mais conhecido, já realizou diversas exposições, sempre utilizando a madeira do cerrado como matéria-prima, onde cria animais de todos os ti-

pos e tamanhos, alguns reais e outros míticos.

Na verdade, o grande sonho do ex-lavrador Seu Pedro, aposentado por invalidez, é fazer uma grande exposição em Barra do Corda, terra na qual nasceu e tira também as suas inspirações na hora de produzir seu mundo encantado. Para tanto, aguarda somente um convite da Secretaria Municipal de Cultura local.

**Academia de NATAÇÃO Água Vida**

UMA OPÇÃO INTELIGENTE

BEBÊ - CRIANÇA - ADULTO

MANHÃ - TARDE - NOITE

CLUBE UNIDADE DE VIZINHANÇA DO GUARÁ I

FONES: 567-3700 E 567-0834

